

## SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i> .....	VII
<i>Prefácio para 2ª edição</i> .....	IX
<i>Prefácio para 1ª edição</i> .....	XV
<i>Sobre o autor</i> .....	XIX

INTRODUÇÃO .....	1
------------------	---

### 1

#### A AUTONOMIA DO PACIENTE COMO NOVO PARADIGMA DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

1.1. O modelo paternalista do exercício da medicina .....	5
1.2. Mudança de paradigma na relação médico-paciente: a era da autonomia.....	12

### 2

#### O DEVER DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE

2.1. O dever de informar à luz da Constituição Federal .....	20
2.2. O dever de informar à luz do Código Civil .....	23
2.3. O dever de informar à luz do Código de Defesa do Consumidor .....	26
2.4. O dever de informar à luz do Código de Ética Médica .....	30

### 3

#### O CONSENTIMENTO DO PACIENTE COMO COROLÁRIO DA INFORMAÇÃO ADEQUADA

3.1. Elementos do consentimento informado .....	36
3.1.1. Competência .....	37
3.1.2. Informação .....	42

3.1.2.1. Forma do fornecimento da informação e manifestação do consentimento .....	43
3.1.2.2. Conteúdo da informação .....	46
3.1.3. Consentimento livre (voluntariedade) .....	50

## 4

BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA  
DA RESPONSABILIDADE CIVIL

4.1. Os pressupostos e fundamentos da responsabilidade civil .....	53
4.1.1. A conduta .....	54
4.1.2. O dano .....	55
4.1.3. O nexos causal .....	56
4.2. Os fundamentos da responsabilidade civil .....	57
4.3. A responsabilidade civil do profissional de saúde .....	61

## 5

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO PELA  
FALHA NO DEVER DE INFORMAÇÃO

5.1. Hipóteses de dispensa do dever de informação e obtenção do consentimento .....	77
5.1.1. Situação de urgência ou emergência .....	78
5.1.2. Situação de grave perigo para a saúde pública .....	79
5.1.3. Privilégio terapêutico .....	81
5.1.4. Renúncia do paciente de ser informado .....	82
5.2. Ônus da prova do adimplemento do dever de informação .....	84
CONCLUSÃO .....	87
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	91